



MENSURAR
investimentos

Comentário Carteira – IPREV-PBA

BELO HORIZONTE | JANEIRO DE 2022

www.mensurarinvestimentos.com.br

Comentário Carteira

O ano de 2021 foi um período de muitos desafios, tanto no mercado local quanto no mercado externo. De forma breve, o texto contém os principais fatores que contribuíram para o desenvolvimento da carteira ao longo do ano.

Janeiro foi um mês de animação com a esperança da reabertura da economia e circulação das pessoas. Logo no início, houve a notícia da descoberta da vacina do COVID, embora o Brasil naquele momento apresentasse ceticismo quanto a aquisição de doses e vacinação da população. Dada essa questão, o mercado local não reagiu bem e a carteira do IPREV-PBA obteve uma rentabilidade de (-1,03%). Outro fenômeno que causou adrenalina foi um fenômeno atípico de short squeeze de GameStop no mercado americano. Muitos investidores pessoa física coordenaram um movimento sincronizado de compra de ações da GameStop e levaram grandes fundos de investimentos a prejuízos bilionários devido às posições que tinham no papel da empresa de games.

Fevereiro trouxe a notícia de demissão do presidente da Petrobras e levantou grande

suspeitas de interferência política, o que impactou bastante o mercado financeiro, uma vez que a empresa tem o maior peso no índice acionário do Brasil. Enquanto isso, as contas do governo estavam ficando cada vez mais no vermelho por conta dos gastos assistencialistas e entrou em pauta a Medida Provisória - MP da Eletrobras, que previa a desestatização da empresa. A carteira do IPREV-PBA atingiu uma rentabilidade no mês de (-1,31%).

A vacinação começou a tomar tração nos países desenvolvidos em março e considerando a precificação nas curvas de juros e no mercado acionário, houve uma correção nos retornos dos ativos visto a preocupação com inflação ao redor do mundo, fruto do descasamento entre oferta e demanda visto no mundo inteiro. A carteira do IPREV-PBA reagiu e atingiu uma rentabilidade de (0,23%). Uma notícia que preocupou o mundo devido à transparência de um problema logístico mundial foi o navio Evergreen obstruir o pequeno e estreito Canal de Suez. Naquele momento ficou evidente que por um canal com poucos quilômetros de largura passam cerca de 10% do volume mundial do comércio.

Abril foi um mês positivo. O cenário de inflação mundial que preocupou no mês anterior foi suavizado pelo presidente do banco central americano ao acalmar todo o mundo ao dizer que seria algo “temporário”, naquele momento vimos bolsa voltando a subir e juros futuros caindo. Por aqui ainda houve a CPI da pandemia que não abalou os ânimos. Por esses motivos a carteira do IPREV-PBA rentabilizou em (0,78%).

Historicamente maio é um mês negativo para ativos de risco no Brasil. Esse momento corresponde ao período de férias no mercado americano em que a maioria dos gestores de grandes fundos liquidam suas posições gerando grande pressão vendedora. Entretanto, não foi o caso em maio de 2021, pelo menos para o Ibovespa que fechou aquele mês com ganhos de 6,15% chegando nos 130.000 pontos. A carteira do IPREV-PBA rentabilizou positivamente em (0,65%).

Em junho, revelou-se a aceleração na vacinação no Brasil, a valorização na bolsa, com expectativa de reabertura e melhora para as empresas locais. O Ibovespa atingiu aos 132.000 pontos, contudo veio à tona a reforma tributária e com ela a taxaçoão de dividendos. O

receio do mercado fez com que a carteira do IPREV-PBA rentabilizasse no mês (-0,21%).

No mês de julho, havia a precaução com o mercado local, , pois ilustrou-se a apreensão dos efeitos da variante Delta e da inflação fora de controle, Naquele momento, a batalha contra a inflação estava sendo enfrentada somente pelo Banco Central, uma vez que o governo permanecia com uma pauta de gastos sem contrapartida de receitas. Por isso, a carteira do IPREV-PBA rentabilizou (-0,49%).

Em agosto, o Banco Central americano começou a sinalizar que não poderia reduzir o ritmo dos estímulos, o que acendeu novamente um alerta sobre a saúde econômica daquele país. Como estamos falando da maior economia do planeta, por aqui os reflexos não poderiam ser diferentes. Outro agravante neste mês foram os dados da nossa dívida e os ruídos vindos de Brasília. Novamente a carteira do IPREV-PBA sofre com uma rentabilidade de (-0,17%).

Em setembro vieram as manifestações que intensificaram o ambiente com declarações tanto do Executivo quanto do Judiciário. Temer acalmou os ânimos, mas o ocorrido agitou o mercado financeiro. Outra complicação foi a volatilidade de preços do

minério de ferro, devido a intervenções do governo Chinês e o risco iminente do default da gigante da construção civil chinesa, a Evergrande. Com isso, a carteira do IPREV-PBA conseguiu se defender do campo negativo e atingiu a rentabilidade de (0,09%).

No mês de outubro, evidenciou-se o problema da crise hídrica histórica no Brasil. Com essa questão, o governo negligencia as contas públicas e o texto de gastos que ancorava a expectativa do crescimento da dívida pública. O resultado de furar o teto dos gastos foi refletido de forma imediata nos juros futuros, que resultou na inversão da curva de juros (quando um título com vencimento curto paga mais juros que um título com vencimento longo). A partir desse ponto, houve uma forte migração de investimentos em empresas para investimentos em títulos de dívida. Novamente a carteira do IPREV-PBA sofre com uma rentabilidade de (-0,70%).

No mês de novembro, por não ter tantas informações novas e todos os efeitos financeiros já precificados, a carteira do IPREV-PBA obteve uma rentabilidade de (1,38%).

Já em dezembro o Ibovespa subiu 2,85% encerrando o ano de 2021 em queda de 11,9%,

a primeira desde 2015, quando o Brasil estava em recessão e havia uma grande paralisa política e econômica por conta do escândalo do “Petrolão”. Por isso a carteira do IPREV-PBA rentabiliza no mês (1,03%).

De forma resumida, foi mais um ano complicado, onde o maior desafio era a retomada da atividade econômica, levando-se em conta os efeitos negativos provocados pela pandemia, entre os quais destaca-se: (i) elevação dos gastos públicos e (ii) inflação. Vale destacar que ambos os problemas foram comuns à maioria das nações, mas por aqui, parece ter havido excesso de pessimismo, principalmente quando observado sob uma perspectiva de mais longo prazo.

Diante deste cenário o portfólio do IPREV-PBA apresentou alta de 0,20% no ano. A rentabilidade dos fundos de renda fixa apresentou um resultado tímido, sendo a maior rentabilidade de 6,57% do fundo BB Previdenciário Títulos Públicos VII. Destaque para o fundo Orla BRA1 Renda Fixa que impediu maior performance da carteira, pois sua rentabilidade atingiu uma queda de 32,54% ao ano. Ao falar sobre renda variável, houve uma expressiva rentabilidade de 32,74% ao ano do fundo Itaú FIC Private Multimercado

SP500 e 33,51% ao ano do fundo Itaú FIC FIA BDR Nível 1. Mais um destaque que impediu uma melhor performance da carteira foi o fundo Caixa FII Rio Bravo com uma rentabilidade negativa de 46,52%.

Em valores monetários, os fundos de renda fixa geraram R\$263.600,09; fundo multimercado R\$134.552,90; fundo imobiliário -R\$314.803,50; fundo de renda variável -R\$60.423,77; e fundo de investimento no exterior -R\$1.808,00.

Deve-se entender que a quantidade de recurso alocado em cada artigo interfere no retorno dos fundos. Outra informação relevante é que para uma queda de rentabilidade no valor inicial, deve-se obter uma alta muito superior a esta queda para retornar ao ponto inicial e superar essa perda.

Retornos

Índice	Ano
Renda Fixa	04/01/2021 até 31/12/2021
CDI	4.40%
IRF-M 1	2.93%
IRF-M	-1.99%
IRF-M 1+	-4.99%
IMA Geral	0.96%
IDkA IPCA 2 Anos	4.97%
IMA-B 5	4.57%
IMA-B	-1.26%
IMA-B 5+	-6.55%
Renda Variável	
Ibovespa	-11.93%
IBX-50	-10.54%
IGC-NM	-16.32%
ISE	-11.62%
SMLL	-16.20%
IFIX	-2.28%
S&P 500 (US\$)	26.89%
S&P 500 (R\$)	36.26%

Mensurar Investimentos

Relatório feito pela Mensurar Investimentos Ltda. (Mensurar).

A Mensurar não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimentos, valores mobiliários ou quaisquer outros ativos.

Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição.

Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. A Mensurar não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse relatório e de seu conteúdo.

As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua

divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores; (5) Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura; (6) Não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela Mensurar ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

Esse relatório é confidencial e não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Mensurar.



MENSURAR

investimentos

Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701
Savassi - CEP: 30.110-044
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109
comercial@mensurarinvestimentos.com.br
www.mensurarinvestimentos.com.br

